

Relatório Circunstanciado da Administração Indireta

Exercício de 2013

Conforme prevê o artigo 115 Regimento Interno da Egrégia Corte de Contas, encaminhamos o Relatório Circunstanciado da Tomada de Contas sobre a gestão das atividades públicas realizadas pelo Bel. Edio Elói Frizzo, Diretor-Presidente do SAMAE – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Caxias do Sul, relativamente ao exercício financeiro de 2013.

Destaca-se que seguem, nesta Tomada de Contas, além do presente relatório, os seguintes documentos:

- a) balanço geral do exercício anterior, nos termos da Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964, compreendendo os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, e a demonstração das variações patrimoniais (Anexos 12 ao 15);
- b) cópia do ato de nomeação da comissão inventariante, bem como da ata de encerramento do inventário de bens e valores;
- c) declaração do Administrador informando que na Autarquia, não há conselho de administração, assembleias, diretorias, conselhos fiscais, conselhos curadores, comissões de controle e outros órgãos;
- d) cópia do relatório e parecer do responsável pelo Sistema de Controle Interno e
- e) declaração do Administrador de que os agentes públicos que desempenham atividades na Autarquia estão em dia com a apresentação das declarações de bens e rendas;

Gerenciamento das Receitas, Despesas e Interferências Financeiras

A proposta orçamentária para o exercício de 2013 foi aprovada pela Lei Municipal n.º 7.548, de 14 de dezembro de 2012, que estimou a receita em R\$ 147.680.000,00 e fixou a despesa do SAMA E em R\$ 124.547.740,00. A diferença entre a receita e a despesa refere-se às transferências financeiras projetadas entre os órgãos, Executivo Municipal e SAMA E, denominadas interferências, onde as receitas ocorrem em um órgão e as despesas em outro. A execução orçamentária, no decorrer do exercício financeiro, necessitou de adequações, efetuadas através de reforço às dotações que se tornaram insuficientes.

- *Das Receitas*

No exercício financeiro de 2013, foi concretizada uma arrecadação líquida de R\$ 143.725.352,83 e houve ingressos, provenientes de interferências financeiras, no montante de R\$ 23.537.217,86, recebidos da administração direta - repasses oriundos de operações de crédito e aporte financeiro. Abaixo, apresentamos diagrama demonstrando a arrecadação das receitas no exercício financeiro de 2013.



Fonte : Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada – Exercício 2013

- *Das Despesas*

Abaixo, apresentamos diagrama demonstrando as despesas por categoria econômica e natureza, empenhadas no exercício financeiro de 2013.



* Relação Empenhado/2013 – Natureza da Despesa /Total Empenhado Órgão

Pode-se depreender a seguinte análise quanto às despesas com investimentos:

- 20,44% foram custeados por aporte do Município;
- 41,46% foram custeados com recursos de operações de crédito;
- 38,10% foram custeados com recursos próprios do SAMA E.

As despesas da Autarquia estão abaixo apresentadas, de forma resumida, pelos valores empenhados no exercício de 2013:

Despesas empenhadas por unidade orçamentária

Gabinete do Diretor - Presidente	Divisão Administrativa	Divisão Comercial	Divisão Financeira	Divisão de Água	Divisão de Esgoto	Divisão de Recursos Hídricos	Divisão de Planejamento Integrado	Divisão de Tecnologia da Informação
* 3,08%	* 15,63%	* 6,93%	* 2,42%	*32,06%	* 3,74%	* 1,65%	* 31,73%	*2,76%
Correntes R\$ 3.622.366,66	Correntes R\$ 18.953.630,97	Correntes R\$ 8.408.509,41	Correntes R\$ 2.678.576,02	Correntes R\$ 38.045.144,71	Correntes R\$ 4.506.838,97	Correntes R\$ 1.938.493,48	Correntes R\$2.098.852,84	Correntes R\$ 3.018.385,38
Capital R\$ 121.513,92	Capital R\$ 51.359,49	Capital R\$ 24.584,97	Capital R\$ 269.279,97	Capital R\$ 944.923,18	Capital R\$ 39.241,10	Capital R\$ 49.439,14	Capital R\$ 36.491.979,64	Capital R\$ 341.986,68

* Relação Empenhado/2013 - Unidade Orçamentária /Total Empenhado Órgão

- *Das Interferências Financeiras*

As interferências são representadas pela movimentação de recursos financeiros entre órgãos da Administração Pública, dividindo-se em Ativas e Passivas.

As contas de interferência ativa registram os valores recebidos em decorrência de transferências financeiras da Administração Direta - repasses oriundos de operações de crédito e aporte financeiro, desdobrados conforme demonstra o quadro abaixo:

Interferências Ativas R\$ 23.537.217,86	
Operações de Crédito	Aporte do Município
R\$ 15.763.571,64	R\$ 7.773.646,22

As contas de interferência passiva destinam-se ao registro das transferências financeiras entre o SAMA E e as demais unidades do orçamento municipal, desdobradas conforme demonstra o quadro abaixo:

Interferências Passivas		
R\$ 34.561.667,92		
Juros*	Amortizações*	Repasse ao IPAM
R\$ 15.855.615,18	R\$ 18.686.139,59	R\$ 19.913,15

* referentes Contratos de Operações de Crédito

Quanto ao Cumprimento das Metas Previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias

Quanto aos programas de apoio administrativo, que compreendem um conjunto de despesas de natureza administrativa e outras, é importante ressaltar que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos, não são passíveis de mensuração e apropriação. O principal programa de apoio administrativo abrange todas as unidades orçamentárias da Autarquia e tem o objetivo de supervisionar e coordenar as atividades relativas à arrecadação, bem como as demais atividades administrativas e a política municipal dos Poderes Legislativo e Executivo, a partir de ações de gestão de recursos humanos, incluindo a previdência e a assistência dos servidores municipais, a manutenção e o controle dos bens móveis e imóveis, as melhorias administrativas, a administração de compras e serviços e o pagamento das obrigações e encargos diversos. Desta forma, é objetivo dos programas de apoio administrativo prover a Autarquia dos meios administrativos para a implementação e gestão dos programas finalísticos.

As unidades orçamentárias, cujas ações estão relacionadas às atividades fins da Autarquia, isto é, Divisões de Água, de Esgoto, de Recursos Hídricos e de Planejamento Integrado, detalharam sua análise, com base nos Programas 004 e 005, explicitando as metas atingidas no decorrer do exercício passado.

- *Divisão de Água, Divisão de Recursos Hídricos e Divisão de Planejamento Integrado*

No quadro seguinte, apresentamos o confronto das metas previstas com as realizadas.

Programa 004 – SANEAMENTO PARA TODOS - ÁGUA

Objetivos:

a) ampliar e reformular os sistemas de abastecimento, sendo que as ações deverão garantir a quantidade e a qualidade da água fornecida, sendo implementadas, em sistemas já existentes ou que venham a ser construídos no âmbito da captação, tratamento, reservação, adução e distribuição de água, garantindo a universalização do abastecimento público de água, melhorando a rede de distribuição na cidade e interior, reduzindo perdas, melhorando o controle e assegurando a regularidade no abastecimento em dias e horários de maior consumo e em dias de ações de manutenção, segundo necessidades identificadas em análises técnicas, e

b) continuar a implantação do sistema de poços artesianos comunitários no meio rural e expandir, de forma gradativa, o saneamento básico às comunidades rurais, através de ampla parceria entre as comunidades rurais que aderirem e os entes públicos envolvidos com saneamento, tendo, como público alvo as comunidades rurais, capelas e pequenos núcleos domiciliares rurais do Município.

Serviços	Un.	Previsto	Realizado	Observações
Captação:				
Perfurar novos poços artesianos para atendimento de distritos, periferia e comunidades organizadas.	Un.	03	-	Existe a demanda, porém em função de trâmites legais, as perfurações devem ocorrer em 2014.
Tratamento:				
Ampliar a capacidade de tratamento da ETA Celeste Gobatto de 270 l/s para 400 l/s.	%	20	-	-
Recuperar e modernizar as estações de tratamento de água da cidade.	Un.	01	01	-
Reservação:				
Aumentar a capacidade de reservação de água, implantando reservatórios de grande e médio portes próximos aos centros de consumo.	Un.	01	01	-
Adução:				
Implantar redes adutoras intregando-as aos centros de reservação.	Km	03	2,2	-
Ampliar a adução para regiões periféricas onde os sistemas de abastecimento não acompanharam o aumento de demanda.	Km	03	14,6	-
Implementação de programa de substituição de adutoras com a vida útil ultrapassada.	Km	01	1,1	-
Distribuição de Água:				
Ampliar as redes de distribuição nas áreas periféricas e áreas de habitação popular.	Km	03	6,5	-
Substituir redes distribuidoras que não tenham condições técnicas de operação.	Km	03	2,1	-
Reduzir gradualmente as perdas reais e aparentes através da implementação de programa progressivo e permanente.	%	03	2,9	-
Edificações e reformas de imóveis operacionais do SAMAE.	Un.	01	01	-
Saneamento Rural:				
Construção e/ou adequação de fossas sépticas nas propriedades rurais dentro dos padrões existentes.	Un.	05	-	-
Implantar sistemas simplificados de desinfecção e potabilização de fontes superficiais de água, sejam domiciliares ou para pequenos núcleos rurais.	Un.	03	-	-

- Divisão de Esgoto e Divisão de Planejamento Integrado

No quadro seguinte, encontram-se as metas físicas propostas e atingidas pela Divisão de Esgoto:

Programa 005 – TRATAMENTO E REDES DE ESGOTO SANITÁRIOS

Objetivos:

Dar continuidade a reformulação das redes de micro-drenagem, para que as transformem, efetivamente, em redes coletoras de esgotamento sanitário. Expandir as redes coletoras de esgotamento sanitário, prevendo sempre o devido tratamento, incluir no Plano Diretor de Esgotos Sanitários os sistemas coletores de esgoto unitário. Efetuar a operação e manutenção dos serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários, com vistas à melhoria das condições de saúde da população.

Serviços	Un.	Previsto	Realizado	Observações
Emissário ETE Dal Bó	%	100	-	Em fase de contratação de projetos.
Emissário Serrano/EBE	%	100	-	Em fase de contratação de projetos.
EBE Vitória e rede de recalque	%	100	-	Em fase de contratação de projetos.
Extensão de redes de esgoto	Km	20	6,7	-
Dar manutenção as instalações das ETEs	Un.	07	09	Manutenção realizada em ETEs concluídas e/ou em operação no período.
Tratar o esgoto sanitário das ETEs	Un.	10	08	O trabalho realizado se restringiu às ETEs concluídas e em operação no período.
Consertar e dar manutenção às redes coletoras	Km	318	318	-
Dar manutenção às instalações dos SLTEs	Un.	75	75	-
Tratar o esgoto dos SLTEs	Un.	75	75	-

Principais Anexos Referentes à Execução Orçamentária

- *Demonstrativo da Gestão Orçamentária*

Anexo 12 - Balanço Orçamentário

O art. 102 da Lei 4.320/64, determina que o Balanço Orçamentário demonstre as receitas e as despesas previstas, em confronto com as realizadas e evidencia a ocorrência de déficit ou superávit. Abaixo, apresentamos quadro sintético com informações extraídas do Anexo 12.

Recursos		Dispêndios		Resultados	
Receitas Correntes	143.725.352,83	Despesas Correntes	83.270.798,44	Superávit Corrente	60.454.554,39
Receitas de Capital	0,00	Despesas de Capital	38.384.308,09	Déficit de Capital	-38.384.308,09
Interferências Ativas	23.537.217,86	Interferências Passivas	34.561.667,92	Déficit de Interferências	-11.024.450,06

- *Demonstrativo da Gestão Financeira*

Anexo 13 - Balanço Financeiro

No Balanço Financeiro, estão sintetizadas todas as operações de receita e despesa de natureza orçamentária e extraorçamentária, conjugadas com as disponibilidades financeiras provenientes do exercício imediatamente anterior e os saldos que se transferem para o exercício seguinte.

Resumo da Movimentação Financeira			
Saldo exercício anterior	30.150.925,13	<u>Saídas</u>	<u>200.535.755,75</u>
<u>Entradas</u>	<u>212.278.543,42</u>	Despesas Orçamentárias	121.605.106,53
Receitas Orçamentárias	143.725.352,83	Despesas Extraorçamentárias	44.368.981,30
Receitas Extraorçamentárias	45.015.972,73	Interferências Passivas	34.561.667,92
Interferências Ativas	23.537.217,86	Saldo exercício seguinte	41.893.712,80

- *Demonstrativos da Gestão Patrimonial*

Anexo 14 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia os aspectos qualitativos e quantitativos do Patrimônio no final do exercício financeiro. Abaixo, transcrevemos a posição do Balanço Patrimonial da Autarquia em 31.12.2013.

Situação Financeira	
Ativo Financeiro	41.944.384,12
Disponível	41.893.712,80
Realizável	50.671,32
Passivo Financeiro	12.703.049,42
Restos a Pagar	11.426.416,44
Depósitos	1.276.632,98
Superávit Financeiro	29.241.334,70

Situação Permanente	
Ativo Permanente	586.108.602,73
Investimentos	22.023,97
Bens Imóveis, Móveis e Intangíveis	566.522.134,02
Créditos	11.377.656,77
Valores	8.186.788,57
Passivo Permanente	6.207.999,46
Dívida Fundada Interna	225.633,81
Obrigações a Pagar	5.982.365,65
Resultado Permanente	579.900.603,27

Mediante análise dos dados apresentados, obteve-se um *Ativo Real Líquido* de R\$ 609.141.937,97, evidenciado no Anexo 14 – Balanço Patrimonial.

Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais tem como objetivo demonstrar todas as variações positivas e negativas ocorridas no patrimônio, num determinado período, e indicar o Resultado Patrimonial do Exercício. Abaixo, transcrevemos resumo das variações, tanto das resultantes quanto das independentes da execução orçamentária, evidenciando o superávit patrimonial do exercício de 2013.

Resumo das Variações Patrimoniais	
Variações Ativas	384.217.420,26
Resultantes da Execução Orçamentária	201.313.769,52
Independentes da Execução Orçamentária	182.903.650,74
Variações Passivas	334.804.961,34
Resultantes da Execução Orçamentária	302.420.806,88
Independentes da Execução Orçamentária	32.384.154,46
Superávit Patrimonial do Exercício	49.412.458,92

Anexo 16 – Dívida Fundada

A Dívida Fundada é o montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras da Autarquia, assumidas em virtudes de leis e da realização de operações de crédito, para amortização com prazo superior a doze meses.

Posição da Dívida Fundada em 31/12/2013	
(+) Saldo do exercício anterior	731.354,65
(+) Inscrições Diversas - Incorporação de Precatórios	256.951,30
(+) Inscrições Diversas - Gastos c/segurados art.62	18.718,40
(+) Correção da dívida	395,78
(-) Amortização - Operações de Crédito	269.279,97
(-) Amortização - Desincorporação de Precatórios	148.980,58
(-) Amortização - Diversos - Gastos c/segurados art.62	19.913,15
(=) Saldo para o exercício seguinte	569.246,43

Anexo 17 – Dívida Flutuante

A Dívida Flutuante compreende os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida; os serviços da dívida a pagar, os depósitos e os débitos de tesouraria. Abaixo, apresentamos o confronto dos valores registrados no Anexo 17 – Dívida Flutuante e Anexo 14 – Balanço Patrimonial, apurados no encerramento do exercício.

Posição da Dívida Flutuante em 31/12/2013	
Saldo do exercício anterior	15.108.085,29
(+) Formação de Dívidas	22.865.641,23
(-) Pagamento de Dívidas	25.270.677,10
(=) Saldo para o exercício seguinte	12.703.049,42
* Fonte Anexo 17 - Dívida Flutuante	

Composição Analítica do Saldo para o exercício seguinte	
Restos a pagar	11.426.416,44
Consignações	521.892,61
Depósitos	754.740,37
Somatório	12.703.049,42
* Fonte Anexo 14 - Balanço Patrimonial	

Buscando sempre utilizar os recursos públicos de forma responsável, o SAMA E, através das ações implementadas no exercício de 2013, além de investir em ampliação e preservação dos recursos hídricos e sistemas de esgotamento sanitário, atuou em prol da qualidade de vida da população caxiense, cumprindo, assim, sua missão de garantir, de forma permanente, água de qualidade e saneamento para Caxias do Sul.

Caxias do Sul, 25 de março de 2014.

Bel.Edio Elói Frizzo,
Diretor - Presidente.